

Sara Garcia e a sua paixão pelo futebol com a camisola de Portugal

Enviado por Adelino Sá
20-Jul-2009
Actualizado em 20-Jul-2009

Foi seleccionada e disputou o apuramento para o Europeu

A Sara Patrícia Abreu Garcia nasceu no mês de Agosto de 1990, em Einsiedlen, e a sua paixão desde muito pequena é o futebol. A sua grande alegria foi quando foi convocada para a Selecção, onde disputou três jogos para o apuramento de Portugal para o Europeu. Infelizmente o nosso país quedou-se pelo terceiro lugar. Deu os primeiros passos no clube local, o Einsiedlen, e actualmente disputa a primeira Liga no Concordia Basel. Está a tirar o curso de Educação Física, em Zurique, e todos seus planos de vida passam pelo desporto. Já foi por diversas vezes apelidada de “Ronald” dada a sua vitalidade e apuro técnico que demonstra em campo. A sua posição preferida é a de médio, na ala esquerda.

Adelino Sá -- Como é que ganhou a paixão pelo futebol e quando começou a jogar?

Sara Garcia — Na escola tive sempre uma grande curiosidade em jogar futebol com os rapazes. Com o meu irmão, procurava, quando possível, participar nos jogos nos intervalos da escola. Depois, tentei ingressar numa equipa de futebol e começar a jogar, mas os meus pais não estavam muito de acordo. Diziam sempre que o futebol não era desporto para raparigas e que os estudos eram a prioridade. Mas o gosto pela bola era muito grande que até com as minhas amigas fazíamos jogos de futebol. Tive de esperar um ano para que os meus pais me deixassem procurar um clube e as coisas correram bem depois. No clube comecei pelo grupo das mais jovens e depois fui convocada para a equipa principal.

AS - Qual é a Liga que o F C Einsiedlen disputa?

SG — Quando comecei o clube disputava a terceira Liga. Mas eu neste momento estou a disputar a primeira Liga no Concordia Basel. Joguei ainda no G C Schwerzenbach três anos e meio. Depois fui ainda seleccionada para os Sub 17 em Zurique. No Concordia Basel joga outra portuguesa que é a Cristina….

AS — Mas a Sara foi convocada para a Selecção Nacional?

SG -- Sim, é verdade. Fui convocada para a selecção dos Sub 19, onde disputei alguns jogos com a camisola de Portugal.

AS — Como é que foi isso da convocatória?

SG — Bom, fui convocada para um estágio onde permaneci por um período de uma semana. Depois fui mais uma vez convocada para jogar contra a Bélgica, e a minha estadia foi de cinco dias, e por último, para o apuramento para o europeu, fui de novo convocada e estive lá 12 dias…;e infelizmente não fomos apuradas. As coisas não nos correram como nós desejaríamos.

AS — Mas vai continuar a ser uma das seleccionáveis?

SG — Nos próximos tempos as coisas vão parar e a seleccionadora, a Professora Mónica Jorge, ficou de entrar em contacto de novo quando se der início a novos desafios. Vamos ver se sou de novo convocada. Espero que sim.

AS — Como foi a experiência com a selecção?

SG — Foi um sonho. Foi maravilhoso. E só espero que se volte a repetir porque gostei muito de viver aqueles momentos com a camisola de Portugal. Quase que posso dizer que foi um milagre de Deus que me abençoou. É mesmo indescritível….

AS — Como foi o contacto com as suas novas colegas?

SG — Tenho de confessar que foi difícil ao princípio. Estava a chegar de um país diferente onde elas actuam, e é claro que foram precisos alguns dias para se quebrar uma barreira que acho que é natural quando se começa um novo desafio. Depois fomos criando laços, com o entrosamento dos treinos, como os jogos, no final posso dizer que foi fantástico.

AS —- Fez parte do onze inicial?

SG— Para o apuramento foram três jogos que realizamos. No primeiro jogo joguei apenas vinte minutos, mas nos jogos a seguir fiz parte do onze inicial e joguei o tempo todo. Acho que cumpri com o que me pediram e dei o meu melhor.

AS — Quer dizer que se vai dedicar ao futebol de corpo e alma?

SG -- Vou sim senhora. O futebol é a minha grande paixão. Quero conhecer novos desafios e espero viver grandes momentos desportivos ainda. É, de facto, uma grande emoção.

AS — Quais são as diferenças entre os jogos femininos e masculinos?

SG — Bem, devo começar por dizer que as regras são iguais para todos. No entanto, concordo que os jogos masculinos levam mais emoção aos estádios e as pessoas vivem essa emoção de uma outra forma. Mas no futebol feminino também se fazem grandes jogadas e há grandes jogadoras.

